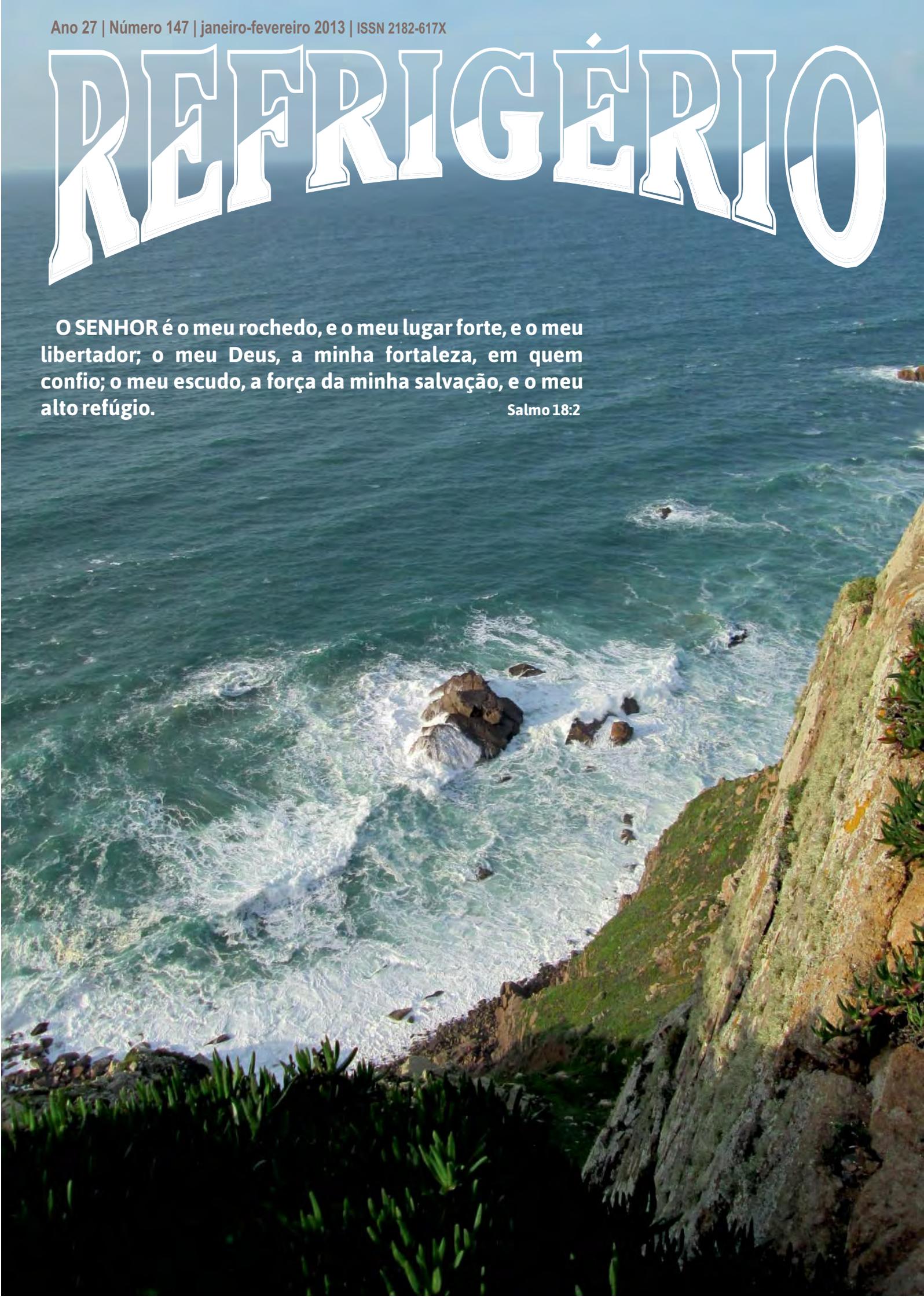


REFRIGÉRIO

O SENHOR é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.

Salmo 18:2



Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Comissão Administrativa e Editorial:

Samuel Pereira e Joel Pereira
Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal
Telefone: (+351) 22 7343652 e 96 8491965
E-mail: geral@refrigerio.net

Versão digital:

<http://www.refrigerio.net>

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528, S. João de Ver - VFR
Tel. 256 312037; graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as atividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal: 21.402/88
ISSN: 2182-617X (impresso) | 2182-6188 (em linha)
Tiragem: 2000 exemplares
Custo de cada exemplar: € 1,90
Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se refiram a eventos, foram extraídas de sítios e blogues da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.



Uma maneira simples

Samuel Pereira

Os apóstolos instruíam as pessoas, de uma maneira simples, sobre todos os ensinamentos que tinham aprendido de Jesus. A preocupação deles era de testemunhar a divindade de Jesus, a necessidade de arrependimento e conversão, para que todos tivessem uma consciência pura perante Deus.

Mesmo o Senhor Jesus Cristo apresentava a sua mensagem às multidões de uma maneira simples.

No livro de João, ele disse que era a porta (10:1), a videira (15:1), e o pão da vida (6:48), exemplificando dessa maneira a sua mensagem.

O apóstolo Paulo pregou sobre o Senhor aos outros, também de um modo simples apresentando-lhes Jesus Cristo como o único Mediador entre Deus e os homens e Cabeça da Sua Igreja.

Sabemos no entanto que na época de Paulo alguns "pregadores" anunciavam Cristo de maneira confusa. Ele refere-se a estes como aqueles que pregavam "outro Jesus" (II Cor. 11:4) por isso preocupava-se com os coríntios, para que os seus pensamentos e as suas atitudes não fossem corrompidas nem se apartassem da simplicidade da doutrina de Cristo.

No início da existência humana, Deus mostrou a Adão a árvore da ciência do bem e do mal e de um modo bastante simples explicou o que significava comer do seu fruto (Gen. 3:9). Sabemos porém que o tentador, a serpente, (o diabo) fez com que Eva complicasse tudo aquilo que era simples. Eva tomou o fruto e deu-o ao seu marido, quando o mais fácil era não experimentar esse acto.

Assim atestamos que as coisas de Deus são simples e não complicadas. O Apóstolo João mesmo diz que os seus mandamentos não são pesados. (I João 5.3).

Para seguir o Senhor Jesus, andar no Espírito, viver em comunhão com os irmãos, precisamos de ser simples e práticos.

Quando Adão e Eva comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal, a Bíblia diz-nos que: "Abriram-se, então os olhos de ambos" (Gn.3:7). A serpente tinha dito a Eva: "Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal" (Gen.3:5).

Os olhos de Eva e de Adão realmente foram abertos, e isso mostra-nos a nós, que é melhor ter os nossos olhos fechados para a vida do mundo e para os conselhos dos homens, preferindo viver na simplicidade do Evangelho de Cristo.

E isto é muito simples. Temos um manual, a Bíblia, que nos ensina tudo o que respeita à vida e à nossa consciência para com Deus e com o mundo. Ela mesmo aconselha "a examinar tudo e reter o bem". O crente em Jesus não precisa de provar o fruto que o mundo produz, para confirmar que não é bom. Deus já disse que ele é mau e perigoso. (Tiago 4.4)

Hoje muitos crentes andam confusos porque um pregador ensina "isto", e outro ensina "aquilo". As diversas doutrinas que são pregadas e ensinadas no nosso tempo tem criado clivagens e dissensões no meio da igreja, para além de desviar a atenção do que é importante: "A simplicidade do Evangelho, que produz a convicção de arrependimento àqueles que estão perdidos".

Então: Afirmemo-nos como seguidores de Jesus, na simplicidade da sua mensagem e preocupemo-nos em anunciar com singeleza, humildade e naturalidade a mensagem da salvação aos incautos, ignorantes e aos enganados, neste novo ano.

FINANÇAS

Agradecemos a todos os irmãos que tem ajudado no sustento deste ministério, nomeadamente as igrejas: Aveiro, Silvalde, Alcaniça, Boas Nova, Madalena, Sra Hora, Ervideira, SJMadeira-Font, Mealhada, Alumiar, Amial, Vila Verde.

NIB (Banco Popular) 0046 0115 0060 0131 89204

UM SÍTIO EM DESTAQUE POR EDIÇÃO

<http://omeca1958.wix.com/omeca1958>



ATENÇÃO: GRÁTIS

Fotocopie este cupão ou faça do mesmo menção, por correio electrónico (geral@refrigerio.net), por carta (Rua 43, n.º 200, 4500-195 Espinho Portugal) ou por telemóvel (96 849 19 65) e receberá gratuitamente o que assinalar:

Um Evangelho segundo S.João;

Um curso bíblico por correspondência;

A visita de um responsável da Igreja Local (indicar telemóvel ou telefone de contacto)

Indique o seu nome, endereço ou correio electrónico para contacto.

Testemunho

AUGUSTO PONTES



O irmão José Augusto Pontes aceitou o Senhor Jesus em Julho de 1942, através de uma pregação do Missionário Inglês Eric Harold Barker baseado em João 5:24 mas quem lhe deu o conhecimento do Evangelho foi o Irmão José & Maria Azevedo seu colega de trabalho.

O irmão Pontes tinha casado na Igreja Católica a 2 de Novembro de 1941 tendo ingressado na Fabrica de Estamparia de Lavadores em 25 de Fevereiro de 1942 onde trabalhou ate fins de Abril do ano de 1988.

A conversão a Cristo levou toda a família de minha esposa a cortar relações comigo, com a excepção dela que nunca se abandonou e não quis separar-se de mim. Na fabrica havia um bom grupo de crentes cuja Administração perseguia pelo facto de não irem à missas por alma de patrões já falecidos.

Apesar do nosso bom testemunho procurando cumprir integralmente com os nossos deveres não nos promoviam prejudicando a nossa vida financeira. Mas mesmo assim alguns colegas se convertiam ao Senhor porque simpatizaram connosco.

Pelos anos 1945-146 o Irmão Barker no fim dum Estudo Bíblico em Alumiara lançou-nos um desafio: (éramos quase todos jovens) para irmos pregar o Evangelho ao ar livre aos Sábados, como ele fazia em Inglaterra.

Ficamos entusiasmados e anuímos logo a ideia.

O Irmão Barker entusiasmou os jovens da Foz e começamos a trabalhar na Freguesia da Madalena - Lugar da Costa. Ali havia uma Merceria onde um jovem nos ouvia e se converteu a Cristo.

Depois fomos para Vilar do Paraíso - lugar do Agro e para o lugar da Ilha tendo neste Lugar se convertido um

homem de nome Jerónimo, que antes queria correr-nos a pedrada, mas depois de ouvir a palavra se converteu ao Senhor, assim como a sua família. Uma das suas filhas continua a assistir nos cultos da Foz.

Nessa altura foi aberto um salão para cultos no Lugar da Ilha.

Depois começamos a pregar junto a estação da CP de Valadares.

O Chefe da estação tolerava-nos porque ele tinha frequentado a Escola do Torne.

Ali em Valadares converteu-se ao Senhor um homem de nome Abílio e logo ofereceu-nos uma Sala da sua casa para que pregássemos o evangelho.

Assim foi. Como era gratuito o uso da casa do irmão Abílio deixamos o salão da Ilha porque pagávamos renda.

Ainda em Valadares converte-se ao Senhor um senhor de nome Joaquim Ferreira e sua Esposa. Eles tornaram-se muito hospitaleiros.

Estes foram os pais do irmão Carlos Alves.

De referir que nesse tempo dois Agentes da Pide nos espiaram durante algumas semanas. Mas nada encontraram de errado. E falando com o irmão Barker disseram-se satisfeitos por não falarmos sobre política.

No entanto como perseveramos nas reuniões ao ar livre junto a Estação de Valadares várias vezes apareceram as Autoridades locais com Cabo de Ordens para cessarmos com as reuniões ao Ar Livre. Mas sempre respondemos que não estávamos a prejudicar a alguém

Por isso recebíamos ordem de prisão. Mas todos éramos unânimes em nos apresentar na totalidade no posto da GNR pelo que eles desistiam de nos prender

Num domingo quando estávamos reunidos cantando e testemunhando acerca de Jesus apareceu um carro da Policia que nos obrigou a parar imediatamente com a reunião.

Nessa momento o nosso Irmão José Teixeira dos Santos começou a entoar um cântico. Foi logo espancado brutalmente e levado preso passando uma noite na prisão de Gaia. No dia seguinte foram feitas diligencias junto do Presidente da Câmara e o nosso Irmão foi posto em liberdade.

Mas por tudo isto, convém-nos dar muitas graças a Deus por todos quantos colaboraram nestes anos de trabalho Evangelístico ao ar livre.

Muitos irmãos da Foz alem do Irmão Barker muitos irmãos de Alumiara iam aos Sábados e Domingos a pé para

Valadares, Vilar do Paraíso, Madalena.

Isto durou alguns anos.

Ainda hoje sinto saudades desse tempo.

Por causa deste trabalho conjunto de jovens empenhados em pregar a Palavra de Deus ao Ar Livre temos hoje a alegria de possuímos em Valadares uma Igreja com muitos membros e com um dos mais bonitos templos do nosso País.

Toda a Gloria e Honra para o Senhor Nosso Deus.

Há ainda um pormenor que queria acrescentar. A misericórdia de Deus em nosso favor, pois ao longo de muitos anos transgredíamos as leis do país que não nos permitia pregar ao Ar Livre, apesar de haver liberdade de culto.

No entanto o Senhor sabia que o fazíamos com boas intenções e por causa disso Ele foi glorificado. Ao mesmo tempo acontecia uma oportunidade para nosso crescimento espiritual, pois perdemos a vergonha e o acanhamento de testificar de Jesus, dando o nosso testemunho.

O Irmão Barker lançou-nos na pregação do evangelho o que foi um bom treino para alguns se prepararem para servir ao Senhor com ousadia e fervor espiritual.

Graças a Deus, e ao Seu Nome toda a Gloria.

Mais ainda uma referencia que não posso deixar de testemunhar. Deus honrou a fé do Irmão Joaquim Ferreira e Esposa que na altura tinha filhos ainda pequenos, mas que souberam criar nos retos caminhos do Senhor segundo a Palavra do Senhor, e hoje são Servos maravilhosos de Deus mormente Carlos Ferreira Alves, que foi Missionário nos Açores, casado com a Irmã Vitoria, e ancião na Igreja em Gulpilhares, em Vila Nova de Gaia. Também seus filhos crentes e dedicados refiro Irmão Prof_Eliseu que é também um dos responsáveis na Igreja em Oliveira do Douro.

Lembro ainda a irmã do ir. Carlos casada com o outro ancião Manuel Fernandes da Costa assim como a saudosa Irma Olinda Alves já. com o Senhor.

No fim de tudo o que atrás foi dito, hoje que estamos em Democracia não se vê as Igrejas sair fora de portas indo ao encontro das almas com a Mensagem maravilhosa do Amor de Deus e da Salvação pela fé unicamente no sacrifício de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem seja dada a honra e a Gloria para todo o Sempre. Amem.

Rei dos Reis

FORNEC. VÍTOR LOURENÇO



Eis um homem que nasceu numa vila obscura, filho de uma mulher do povo. Cresceu numa carpintaria, até fazer 30 anos e, depois, foi professor itinerante durante 3 anos.

Nunca escreveu um livro.

Nunca foi eleito para um cargo público. Nunca possuiu um lar.

Nunca frequentou a faculdade.

Nunca viajou para além de 320 Km da sua cidade natal.

Enquanto jovem, a opinião popular virou-se contra Ele.

Os amigos fugiram

Um negou-O, outro traiu-O.

Foi entregue aos Seus inimigos e passou pela zombaria de um julgamento-farsa

Foi cruelmente pregado numa cruz, entre 2 ladrões.

Enquanto estava a morrer, os Seus executores deitaram sortes para repartirem, entre si, a única coisa que possuía na terra: as suas vestes.

Quando estava morto, foi tomado e lançado numa sepultura emprestada.

Todos os exércitos que já marcharam, todas as armadas já construídas, todos os parlamentos que já se reuniram e todos os reis que já reinaram, todos juntos, não afetaram a vida do homem, tão poderosamente, como esta vida solitária!

Ele nunca comandou um exército, nunca alistou um soldado, nunca disparou uma arma contudo, nenhum dirigente reuniu mais soldados voluntários, sob suas ordens, que levaram os rebeldes a empilhar armas e render-se.

Ele veio do Seio do Pai, para o seio de uma mulher.

Ele colocou sobre Si a humanidade, para colocar sobre nós a divindade.

Tornou-se Filho do Homem para que nos possamos tornar filhos de Deus.

Desceu dos esplendores do céu, onde os rios nunca gelam, os ventos nunca sopram, a geada nunca arrefece o ar, as flores nunca perdem cor, até à sordidez na terra.

Trocou a sua veste de cor púrpura, por uma veste de camponês.

Era rico, contudo, por nossa causa, tornou-se pobre!

Pobre até que ponto?

Perguntem a Maria!

Perguntem aos magos!

Dormiu numa manjedoura emprestada.

Atravessou o lago num barco emprestado.

Andou num burro emprestado.

Foi sepultado num túmulo

emprestado.

N a s c e u contrariamente às leis da natureza, cresceu na obscuridade, não tinha riqueza, sendo a Sua carteira a boca de um peixe.

Na infância espantou um rei.

Na adolescência confundiu doutores. Em idade adulta dirigiu o curso da natureza.

Ele caminhou sobre as vagas e acietou o mar.

Ele curou as multidões sem medicamentos, e não exigiu pagamento pelos Seus serviços.

Nunca escreveu uma canção, mas forneceu o tema de mais canções, que todos os compositores juntos.

Nunca fundou uma faculdade, contudo, todas as escolas juntas não se podem gabar de ter tantos alunos como Ele tem.

Nunca praticou medicina, contudo, curou mais corações quebrantados, do que médicos curam corpos.

Ele é a estrela da astronomia, a rocha da geologia, o leão e o cordeiro da zoologia, o harmonizador de todas as discórdias e o médico de todas as doenças.

Muitos homens vieram e passaram, mas Ele continua a viver.

Herodes e Pilatos não O conseguiram matar.

Satanás não O podia seduzir.

A morte não O pode destruir.

A tumba não O pode reter.

Ele foi humano e divino.

Era Deus e era homem.

Era tanto Deus, como se nunca tivesse sido homem, e tanto homem, como se nunca tivesse sido Deus. Era tão humano que ficou só e ansiou por companhia humana mas, era tão divino, que disse: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e achareis descanso." Era tão humano que orou mas, era tão divino que, em todas as Suas orações, nunca fez confissão de pecado.

Foi tão humano que teve fome mas, era tão divino, que pegou no almoço de um rapazinho e alimentou uma multidão.

Era tão humano que ficou com sede mas, era tão divino, que pode dizer: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba!"

Era tão humano que um barco o transportou mas, era tão divino, que caminhou sobre as ondas.

Era tão humano que adormeceu a bordo durante uma tempestade mas, era tão divino, que acordou e

repreendeu o vento e as ondas, para ficarem calmos, como o sono de um bebé ao colo de sua mãe.

Era tão humano que os Seus inimigos o insultaram, insinuando que era filho ilegítimo mas, era tão divino, que podia olhar para os Seus carrascos, nos olhos, e dizer: "Antes de Abraão, Eu Sou!"

Era tão humano, que chorou junto a uma campa, como tu e eu mas, era tão divino que, com autoridade, chamou os adormecidos do sono da morte.

Era tão humano, que morreu mas, era tão divino, que se levantou da morte, e regressou à Glória!

Eis, O REI dos reis, O SALVADOR do mundo!

OBRIGADO JESUS

Veio ao mundo, tinha tudo;
E não se gloriou, se fez pobre,
Sofreu por nós; nós o matamos,
E ele nos salvou.

Foi à Cruz do calvário,
Sem nunca fazer o mal,
Morreu por meus pecados,
Porque eu sou o principal.

Jesus morreu por mim,
Bem antes de eu nascer,
Já era pelos meus pecados,
Eu quero-lhe agradecer.

Ele morreu naquela Cruz,
Na solidão total,
Para que por ele vivamos,
Em amor fraternal.

Por nós tudo sofreu, tudo suportou,
Desde os insultos, á morte de Cruz,
Para sempre serás bendito,
Nosso Senhor Jesus.

As trevas e a luz,
São duas coisas diferentes,
Mas agora por Jesus,
Já somos florescentes.

Num abrir e fechar de olhos,
Será a vinda do Senhor,
Quem não estiver preparado,
Será eternamente sofredor.

Agora que por nós morreste,
Para nos poder salvar,
Esperamos por ti brevemente,
Para nos vires buscar.

António Augusto de Almeida

departamento missionário



Coordenador: Normando Fontoura. Delegados: António Calaim, José Águas, Joel Silva, Hélder Nuno, Carlos Alberto e Daniel Silva
Apartado 131, P-2725-901 Mem Martins | NIB 0035 2145 0001 761493092



Paulo Oliveira Guimarães

Amados irmãos,

Damos muitas graças ao Senhor pelo vosso apoio no ministério, e oramos para que Ele supra cada uma das vossas necessidades.

Estamos gratos pela igreja em Guimarães.

Rogamos as vossas orações pelas pessoas novas que têm assistido às reuniões, pelas finanças da igreja, pelos jovens e por mais conversões. Tendo em conta as dificuldades financeiras que a igreja atravessa, leva a que esta não consiga assumir o salário do obreiro, o que também fragiliza a nossa situação económica. cremos que Deus tudo suprirá.

Recentemente tivemos um tempo especial sobre louvor e adoração com a presença de várias igrejas do Norte (do Porto até Braga).

A importância do compromisso com Cristo foi focada.

Também temos tido oportunidades de servir o Senhor em outros lugares.

Em Setembro, estivemos com a Comunidade Cristã de Albergaria-A-Velha no culto de aniversário.

Outubro, Universidade do Minho, Pólo de Braga, em colaboração com GBU: palestra sob o tema "Deus, eu e o século

XXI. Outubro, Rocha Nova, Coimbra: Mensagem sob o tema "Autenticidade".

A possibilidade do Paulo entrar num mestrado não se concretizou. Por um lado, a nossa situação financeira não o permitia. Por outro, não houve alunos suficientes para abrir o curso.

O Paulo continua envolvido com o ministério de ensino que contribui com uma pequena parte para o nosso sustento. Tem sido uma experiência fantástica.



Noticias dos Mühlheim Algarve

Esperamos que todos estejam bem o que podemos dizer de nós os dois, que estamos agradecidos.

Como toda a gente sabe, Portugal está em crise, e nós estamos vivendo no meio deste turbilhão, mas estamos bem, na graça de Deus.

Este ano 2012 fizemos as nossas primeiras experiências em jardinagem, infelizmente não deu resultados.

A partir de meadas de Julho passamos 6 semanas na Suíça e depois mais uns dias em Munique, na Alemanha, junto da família da Sónia e do Toni, No dia 3 de Setembro festejamos 46 anos de casados e, recebemos uma fantástica prenda, uma viagem durante um dia inteiro de comboio, através das montanhas e vales da Suíça, foi uma maravilha que já muito desejávamos

realizar. Obrigado mais uma vez à quem nos ofertou este dia!

Deste de Setembro eu, Heinz, sou representante da missão suíça "Serviços de Amizade", que trabalha no plano internacional – produz literatura em 30 línguas e espalha o evangelho em mais de 130 países.

Nós distribuimos esta literatura em português, em Portugal e também nas ex-colónias, em África.

Estamos gratos de poder ainda ensinar a mensagem da Salvação ao grupo familiar que se reúne em nossa casa, e puder ajudar aqui e ali na Evangelização do querido povo português. Em Março 2012 "celebramos 40 anos de Portugal"

Deus nos deu Seu Filho Jesus Cristo. N'Ele a nossa vida recebe novo sentido e um futuro seguro.

Em Cristo encontramos um lugar onde podemos descarregar tudo que nos separa de Deus. Este lugar é a cruz, onde Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados. N'Ele recebemos o perdão dos pecados, a paz com Deus e a paz de Deus e a vida eterna.

E tudo isto porque Jesus ressuscitou. N'Ele temos a promessa de um futuro seguro, belo e da vida eterna maravilhosa para toda a eternidade no céu. É mesmo disto que Jesus nos fala em João 14 :1-3. « Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também »

Não chega saber estas coisas, mas devemos aceitar com gratidão esta oferta de Deus. Jesus disse: "Eis que estou à porta e bato..." A porta da qual Jesus nos fala é a do nosso coração, que tu deves abrir para poder receber esta prenda que Deus te deseja oferecer.



História da Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola

A obra missionária da Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola, data do longínquo ano de 1884, quando chegou a Angola e precisamente à Província de Bié em Julho, o primeiro missionário de nome Frederick Stanley Arnot, escocês, nascido em Glasgow no dia 12 de Setembro de 1858, que muito novo aceitou o chamamento do Senhor Jesus Cristo, para a sua obra na vasta seara e saiu da sua pátria.

O seu interesse pela África, surgiu dos contactos que teve com a família do Dr. David Livingstone, em Hamilton para onde seus pais haviam mudado de residência.

Em Julho de 1883, movido pelo interesse de descobrir a África, chegou às Cataratas de Vitória.

Em Janeiro de 1883 o sertanejo e o comerciante português Silva Porto, encontrou-o na área junto das Cataratas de Vitória em estado que aspirava cuidados médicos, tendo-o persuadido juntar-se à sua caravana de regresso ao Bié, onde chegaram em Julho do mesmo ano.

Frederick Stanley Arnot, no Bié em contacto com a população, teve conhecimento da expulsão dos missionários do Bailundo, tendo-se encaminhado para lá, até à Embala do rei Ekuikui, tendo-lhe falado dos missionários americanos que havia expulsado; de como aqueles iriam desenvolver na sua área várias actividades benéficas aos nativos, para além do ensino do evangelho.

Tendo-se arrependido de tê-lo feito, entretanto denunciou o português Teixeira da Silva que o havia levado em erro, ao que escreveu uma carta que enviou ao encontro dos missionários ora expulsos do Bailundo, que na altura se encontravam em Benguela. Carta essa que o rei mostrou ao missionário Arnot, tendo aquele regressado ao Bié e como sua contribuição após o regresso dos

missionários da Junta Americana, houve boas relações entre aqueles e o rei Ekuikui.

Arnot, do Bié em Janeiro de 1885, partiu para o Garanganza, actualmente Catanga, onde chegou a 14 de Fevereiro de 1886, a Bunkeya e Swan e Fulkener.

Assim o trabalho das Missões dos irmãos começou e desenvolveu com a vinda de mais missionários entre: escoceses, americanos, inglês, irlandeses e etc., como sendo – Charles Albert Swan e outros que se seguiram, fundando missões evangélicas no interior de Angola, tais como: Chilonda, Hualondo, Capango, Cavungo, Cazombo, Boma, Luma Cassai, Biula, Luonze. Chitau, Monte Esperança e Chituto.

No final do ano de 1884, realizou-se na Europa, precisamente na Alemanha, com a duração de cerca de um ano, a Conferência de Berlim, que repartia Angola, por interesses económicos dos países de que eram oriundos os missionários (seus Governos), em áreas distribuídas às Congregações Evangélicas presentes, da forma seguinte:

A Igreja Baptista, ficou com a área do norte de Angola;

A Igreja Metodista, ficou com a área do nordeste de Angola;

A Igreja Reformada, ficou com a área do sul de Angola;

A Igreja dos Irmãos, ficou com a área do leste, a partir do Bié;

A Igreja Congregacional, ficou com o Planalto Central de Angola.

A aproximação da Igreja dos Irmãos a outras citadas é de longa data, bastando recordar que uma delegação desta Igreja esteve nos encontros em que a Igreja Congregacional preparou a fundação das instituições de ensino que posteriormente vieram chamar-se: Instituto Cúrrie do Dôndi e Escola Means do Dôndi, inauguradas respectivamente em 1914 e 1916. Tendo-se beneficiado da preparação de seus filhos da educação que pretendeu ensinar aos filhos, apesar de esta oportunidade não ter sido aproveitada por todas as Missões Evangélicas dos Irmãos, senão apenas por: Chilonda, Hualondo e Capango.



A primeira Missão Evangélica dos Irmãos a ser fundada é de Chilonda, em 1884, pelos missionários: Charles Albert Swan e Frederick Homas Lane e no mesmo ano, missionários negros de Jamaica, Jorge Ricard Murrain e esposa Elizabeth, a de Hualondo.

Em 1891, fundaram a Igreja da Missão Evangélica de Cavungo e em 1989, a de Cazombo.

Os missionários americanos: Thonmas Loutitt e William Maittand, em 1904, fundaram Boma, enquanto em 1908, outros americanos: família Cuthebert Talor e Leonard Gammon, fundaram Luma Cassai e em 1930, fundou-se Chitau.

A igreja Evangélica dos Irmãos em Angola, tinha 2 grandes Hospitais devidamente apetrechados nas missões de: Boma, situada no Município sede do Moxico e Monte Esperança – Chindumda, Município do Cuemba, Província do Bié.

Apesar de não ser habitual a cooperação da Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola, em 1934, esta denominação fez parte da Conferência missionária que veio a criar a Aliança Evangélica de Angola, tendo contribuído materialmente e prestando apóio moral.

Adaptou os nomes para os seus obreiros e dirigentes da Igreja de: Presbíteros, leigos, anciãos e diáconos.

Que esta pausa das comemorações dos 125 anos de trabalho evangélico da Igreja Evangélica dos Irmãos traga força e maturidade espirituais para a continuação de um trabalho dirigido pelo Espírito Santo, nesta nossa querida pátria Angola.

Que o Senhor nos abençoe a todos até a eternidade!

JUD. 1:20-25

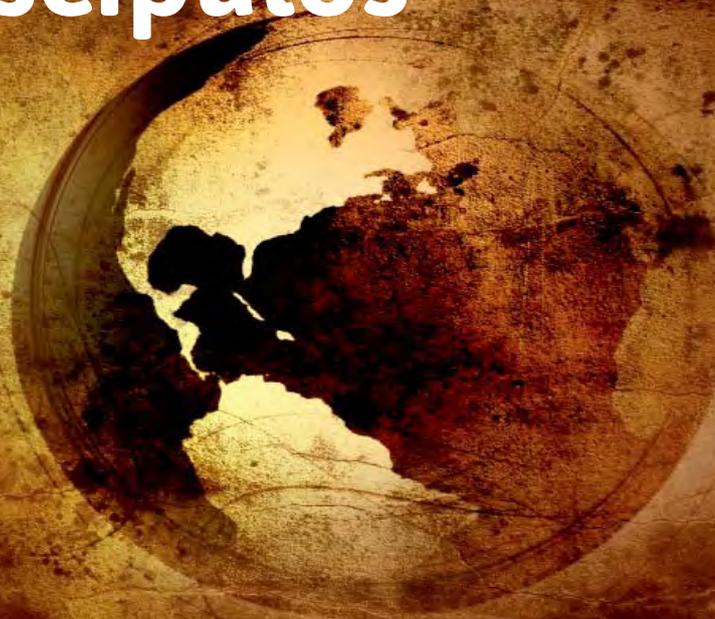
<http://www.iei-angola.org>



Fazendo discípulos

SAMUEL PEREIRA

fazei discípulos de todas as nações



O Novo Testamento tem vários nomes para aqueles que um dia confiaram na Obra expiatória de Jesus e confessando os seus pecados (Atos 3.19) reconheceram-no como o Senhor (Rom. 10.9).

Esses nomes são comuns e conhecidos entre nós: Irmãos, crentes, cristãos, santos, amados, filhos de Deus, filhos da luz, filhos da obediência, etc. No entanto aquele que mais é usado no livro dos Atos dos apóstolos é o de: Discípulo.

Este nome substantivo tem como máximo significado: Aquele que aprende com um Mestre ou aquele que imita seguindo as ideias do Mestre, e não simplesmente a habitual ideia de: Seguidor.

Existe uma diferença entre as duas designações: "Seguidor" pode ser um simples aderente e adepto da doutrina.

Um partidário ou prosélito. o entanto um verdadeiro discípulo é aquele que imita o Modelo e procura realizar as mesmas ações que aprendeu do seu Mestre.

Também um crente em Jesus deve ter o desejo de ser um verdadeiro discípulo. E um discípulo necessita de aprender aos pés do seu Mestre.

Como?

Deus deseja que todo o ser humano tenha acesso ao conhecimento da sua Vontade e à mensagem dos seus pensamentos para que toda a criatura seja feliz e O siga como discípulo. Por isso inspirou homens que escreveram as Escrituras para através delas a sua ignorância seja convertida em conhecimento e entendimento dos seus desígnios.

Aos crentes deu-lhes o dom do Espírito Santo (Ef.1.13) para que as coisas espirituais expressas no Livro lhe sejam mais facilmente reveladas. O Senhor Jesus, ainda na Terra, prometeu este Espírito da Verdade dizendo dele "vos ensinará todas as coisas" (João 14.26). Assim por este

Espírito Santo todo o verdadeiro cristão pode ser um fiel e verdadeiro discípulo.

O discípulo através do Espírito Santo tem a oportunidade em conhecer e aprofundar a Vontade de Deus acerca da sua vida e também os propósitos para a igreja. Pode conhecer mais acerca das promessas deixadas por Jesus, e também pode instruir-se nos vários temas que Deus deixou revelado.

O discípulo é uma pessoa privilegiada pois tem a mente de Cristo (I Cor. 2.16), logo tem o poder de ter uma visão espiritual que lhe permite ver pelos olhos de Deus entendendo as coisas para além da aparência exterior pois elas se discernem espiritualmente (I Cor.2.14)

O discípulo é um estudioso dos ensinamentos do Mestre.

No livro dos Atos dos Apóstolos temos três passagens que revelam como o discípulo aprendia, crescia e maturava o conhecimento do seu Mestre, para sentir-se apto e fiel.

1 - Pelo estudo das Escrituras - Atos 17.11 - "Ora, estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda afeição, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim".

Os crentes em Bereia procuravam que o Espírito Santo os esclarecesse quanto ao que ouviam através do estudo individual (sem qualquer manual ou outro auxílio). Este modo de tirar dúvidas sobre o que se ouve é muito eficaz, pois eles iam ao manual de ensino e ao verdadeiro alicerce do conhecimento para não fugirem dos parâmetros da vontade do Mestre.

2 - Através do ensino de um mestre ou doutor - Atos 18.34-36 - "Ora, chegou a Éfeso certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente e poderoso nas Escrituras. Era ele instruído no caminho do Senhor ... mas quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no

consigo e lhe expuseram com mais precisão o caminho de Deus."

O Senhor Jesus Cristo depois que subiu aos céus, deu dons aos homens (Ef.4.8-11) para que estes, de acordo com sua Vontade, instruissem os discípulos. Hoje temos também esses homens que sábios pelo convencimento do Espírito ensinam a igreja na Verdade de Deus.

Também nos dias de hoje os discípulos precisam de se edificar no conhecimento da Verdade através dos dons (Homens de Deus) que pastoreiam o rebanho do Senhor.

Uma nota sobre esta passagem bíblica: É interessante constatar que apesar de Apolo ser eloquente, poderoso nas escrituras e instruído no Caminho, faltava-lhe algo mais, que só Priscila e Áquila se aperceberam (sinónimo da acção do Dom dado a estes). O discernimento da Palavra e seu ensino não se coaduna com o estudo das escrituras em parte mas num todo.

3 - Através do ensino de um Obreiro. Atos 20.20 - "como não me esquivei de vos anunciar coisa alguma que útil seja, ensinando-vos publicamente e de casa em casa" Paulo foi comissionado pelo Senhor a levar o Evangelho e a doutrina de Cristo aos homens através do ensino público e individualmente pelas casas."

Esta passagem reforça a anterior. O apóstolo Paulo fazia discípulos pregando a Palavra de várias maneiras.

A bíblia diz que os apóstolos não cessavam de ensinar e anunciar a Jesus Cristo (Atos 5.42)...Eles faziam discípulos.

A bíblia diz que Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia para pregar e ensinar (Atos 15.35)...Eles faziam discípulos.

Deus comissiona pessoas para ensinar a igreja. Não é de balde o que temos em Mateus 9.38 "Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara...."

É o Senhor que envia Homens para a seara (seja para semear o evangelho, seja para cuidar da seara).

Por isso não é sábio dizer-se: "a igreja x ensina isto ou aquilo...". As escrituras não apoiam esta frase-ideia. A Igreja (pessoas) são ensinadas e nunca recebeu autoridade para ensinar, mas homens guiados pelo Espírito Santo receberam dons para directamente, individualmente ou no colectivo ensinarem a igreja de Deus acerca dos vários temas que interessam ao crescimento da fé, á santidade e ao comportamento a ter como peregrinos neste mundo.

Os discípulos de Jesus precisam de aprender e crescer na fé através da Palavra que é ensinada por homens guiados pelo Espírito Santo.

Era assim no passado e deve ser assim no Hoje.

Muitos descredibilizam a ação dos homens de Deus que ensinam a Igreja preferindo os institutos bíblicos, escolas bíblicas, seminários teológicos, etc. A bíblia em lado alguma apoia este tipo de ensino.

Os homens de Deus que receberam os dons narrados em Efésios 4 devem usá-los no local próprio para onde foram chamados.

Os homens de Deus que receberam os dons narrados em Efésios 4 devem usá-los no local próprio para onde foram chamados.

Isto não significa que a escola Bíblica dominical não seja importante. Sim é. Mas não vemos as escrituras a apoiarem escolas bíblicas com um programa teológico curricular para diplomar os participantes ou para os catalogar de bacharéis, licenciados ou mestres em teologia. (Isto contraria a ação do Espírito Santo na entrega dos dons - I Cor. 12.11).

Vemos sim os discípulos de Jesus e o próprio Jesus a levarem a mensagem divina nas ruas, ao ar livre, nas sinagogas, casas particulares e outros sítios trabalhando em prol da gloria de Deus. (Mateus 5.12; 13.54; Lucas 19.47 e 13.26).

A Escola Bíblica dos antigos cristãos era na própria igreja local. Paulo ensinava a igreja local (I Cor.4.17) fazendo discípulos, e só uma vez aparece no Novo Testamento a palavra "Escola" referindo-se a uma sala de conferências de um certo Tirano de Éfeso (onde durante 2 dias consecutivos Paulo expunha as verdades acerca do Reino)

Concluindo: O primeiro passo para um discípulo seguir bem o Mestre é conhecer o Mestre.

Em termos teóricos, o conhecimento, adquire-se manejando bem a Palavra da Verdade, as Escrituras que explicam com clareza as virtudes do Modelo e a mensagem de Deus. Em termos práticos a ação do Espírito Santo na vida do discípulo leva-o a encontrar meios e métodos para fazer outros discípulos. Mateus 28.19.

Amigo de Infância

Através da Irmã Ana Paula Cândida publicamos a página 86 da publicação "Amigo de Infância" do mês de Novembro do ano de 1928. Era uma publicação mensal de 8 páginas. Esta tem a particularidade de apresentar uma estatística dos professores, crianças e adultos que frequentavam a Escola Dominical nas varias Igrejas Evangélicas em Portugal.

Verificamos muito boa afluências das Igrejas em Monte Pedral-Porto(376), na Rua Maria Pia, Lisboa (365), na Rua Febo Moniz, Lisboa (340), no Mirante, Porto (330) e Torne, Porto (318).

Confira!

86
Amigo da Infância

As Escolas Dominicais de Portugal

(Estatística referida a 1 de Janeiro de 1928)

Como prometemos no nosso número de Julho, publicamos agora a estatística das Escolas Dominicais de Portugal tão completa como nos foi possível organizar com os elementos que nos enviaram.

Continente:	ALUNOS			Total
	Professores	Crianças	Adultos	
Aguada de Cima	1	16	—	17
Almada	1	180	—	181
Braga	3	17	43	63
Cacia	1	10	10	21
Chelas	3	60	35	98
Coimbra	1	—	8	9
Figueira da Foz:				
Afonso d'Albuquerque	2	35	—	37
R. Direita do Monte.	5	50	—	55
Frossos	2	10	6	18
Leça de Palmeira	3	22	—	25
Lisboa:				
Ajuda	12	30	49	91
Alto de Pina e anexos	3	159	—	162
Campo de Ourique	1	17	—	18
Cascão	4	23	18	45
Marianos	6	123	20	149
Rua Febo Moniz.	8	230	102	340
Santa Catarina	7	74	52	133
Praça das Amoreiras.	3	110	—	113
Rua Maria Pia	2	363	—	365
Rua S. Bento.	5	25	50	80
Matozinhos	3	50	—	53
Paço de Botão	1	10	—	11
Ponte do Sor	2	10	9	21
Porto:				
Aguas Santas.	2	12	17	31
Boavista	9	40	80	129
Bomfim	4	77	—	81
Campanhã.	1	36	—	37
Foz.	3	45	—	48
Lordelo	3	139	1	143
Mirante	18	282	30	330
Monte Pedral.	17	259	100	376
Santa Catarina	3	45	—	48
Rocio de Abrantes	6	42	28	76
Setubal	3	34	—	37
Termas de S. Pedro do Sul	1	15	—	16
Trafaria	1	25	—	26
Troviscal	1	33	16	50
Vila Nova de Gaia:				
Candal.	3	63	—	66
Prado.	4	120	26	150
Torne.	10	270	38	318
Vizen.	5	17	30	52
Ilhas adjacentes:				
Madeira				
Funchal:				
Rua do Conselheiro.	6	27	32	65
Largo dos Lavradores	2	22	9	33
Machico	1	25	—	26
Ribeira Brava.	1	15	—	16
Santo da Serra	1	15	—	16
Ponta Delgada	8	73	—	81

192 3.355 809 4.356

Lições para as Escolas Dominicais

Domingo 11 de Novembro

Paz e alegria entre os homens
Romanos, 12, 1, 2 e 9 a 21

TEXTO AUREO: Não te deixas vencer do mal, mas vence o mal com o bem. (Romanos, 12, 21).

Lições diárias explicativas:

- Nov. 5—Seg. — Romanos, 12, 1 a 8—União em Cristo.
- 6—Ter. — Romanos, 12, 9 a 21—Fraternidade cristã.
- 7—Qua. — Gênesis, 29, 23 a 35—Isaac, o pacificador.
- 8—Qui. — Gênesis, 40, 1 a 11—Um exemplo de perdão.
- 9—Sex. — Mateus, 5, 21 a 28—Entre irmãos.
- 10—Sab. — Miqueas, 4, 1 a 8—A paz universal.
- 11—Dom. — Filipenses, 2, 5 a 11—A mente do Mestre.

Notas e plano da lição

TEMPO: — A Epístola aos Romanos foi provavelmente escrita no ano 57.

LOGAR — Esta Epístola foi escrita em Corinto.

ASSUNTO — A paz do mundo.

- I — Um corpo em Cristo. (Vs. 1 a 8).
- II — «Abençoai os vossos inimigos». (Vs. 9 a 17).
- III — Em paz com todos os homens. (Vs. 18 a 21).

Resumos para as diversas classes

CRIANÇAS:
História ilustrativa: a parábola do bom samaritano.
— Como todos os meninos e meninas devem trabalhar para a paz. — Fazer o bem, sem olhar a quem. — A recompensa vem de Deus para os que fazem o bem por amor d'Aquele de quem recebem o maior bem. — Os que são de Jesus estão sempre contentes e alegres. — «Bemaventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus».

JOVENS:
Guerra à Guerra! — Vencer o mal com o bem. — O espírito combativo da juventude deve ser utilizado na luta contra o mal por amor ao bem. — O bem entendido patriotismo não provoca o ódio aos estrangeiros. — Cultivar o espírito de beneficência. — Os jovens evangélicos devem abandonar por completo a rivalidade criada pelos jogos. — Mensageiros da paz. — «Busca a paz e vai após ela».

ADULTOS:
«Paz seja convosco». — A bênção da paz. — «Cristo é a nossa paz». — Se algum tem o espírito de Cristo não pode tratar homem algum como inimigo. — O espírito de perdão é o verdadeiro espírito de paz. — A paz entre as igrejas é hoje reconhecida como um grande factor da paz entre as nações. — A enorme responsabilidade que os cristãos têm no magno problema da paz universal. — «Órai pela paz da cidade».

♦♦♦♦♦

Domingo 18 de Novembro

Experiências de Paulo em Jerusalem
Actos, 21, 27 e 22, 1, 22 a 29

TEXTO AUREO: Fortalecei-vos no Senhor e no poder da sua virtude. (Efésios, 6, 10).

Lições diárias explicativas:

- Nov. 12—Seg. — Actos, 21, 17 a 26—Destruindo preconceitos.
- 13—Ter. — Actos, 21, 27 a 36—Motus violentos.
- 14—Qua. — Actos, 22, 8 a 16—Conversão de Paulo.
- 15—Qui. — Actos, 23, 12 a 22—Conspiração contra Paulo.
- 16—Sex. — Actos, 23, 23 a 35—Deixando Jerusalem.
- 17—Sab. — I Tess., 1, 1 a 12—Conforto na perseguição.
- 18—Dom. — Efésios, 6, 10 a 20—Armadura do cristão.

Notas e plano da lição

TEMPO — Ano 57.

Refúgio 147 | janeiro-fevereiro 2013



JAYRO GONÇALVES

Igreja, o Corpo de Cristo

unidade na diversidade

No início de um novo ano, ocorre-me fazer oportunas reflexões sobre a Igreja, excepcional projeto do Senhor para aqueles que já nasceram de novo. Privilegio incomparável, que nos é deferido pela Graça Redentora, o qual nem sempre é valorizado como deveria ser. Paulo expõe, no trecho supra mencionado, o seu ensino sobre o correto funcionamento da Igreja, no exercício amplo dos dons espirituais, utilizando-se de uma expressiva e objetiva ilustração:

O CORPO HUMANO. São necessários muitos membros diferentes para a formação do corpo humano. Os membros, inevitavelmente, diferem entre si. Mas as suas diferenças não afetam o fato de que há uma fundamental unidade. Temos, nele, a UNIDADE NA DIVERSIDADE. Assim deve ser a Igreja como o CORPO DE CRISTO. Paulo, aí, descreve o relacionamento dos cristãos espiritualmente dotados, usando a analogia do corpo humano, seguindo os seguintes aspectos:

- a) - A diversidade dos membros (12-13);
- b) - A harmonia no funcionamento dos membros (14-20);
- c) - A interdependência (dependência mútua) necessária (vs. 21-26);
- d) - A diversidade dos membros realiza a vontade de Deus no corpo (vs. 27-31).

A diversidade dos membros -v. 12-13

Como, no corpo humano, a igreja é

composta de muitos membros ("assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo"). O Espírito formou uma unidade orgânica a partir dos muitos e diferentes membros do corpo de Cristo. Na expressão "assim também com respeito a Cristo", a idéia de Cristo como Cabeça do corpo não é explícita como em Ef 2:23 e Cl 1:8. Mas o pensamento favorito de Paulo, de que o cristão está "em Cristo" (1:30) está na base de sua afirmação. Desde que todos os crentes estão nEle, constituem um só corpo.

Assim como é com o corpo humano, assim com Cristo. Há unidade na diversidade. No v. 13, a expressão "batismo" simboliza esta verdade (1:13 e seguintes).

A unidade aí definida transcende a quaisquer distinções acaso existentes. A expressão "em um só Espírito" indica o Espírito como o elemento EM que foram batizados.

Os batizados foram introduzidos na esfera do Espírito. É só quando há uma atividade do Espírito que o batismo tem sentido. Mas não se pensa no Espírito como externo. A todos os cristãos lhes "foi dado beber de um só Espírito" O Espírito penetrou o íntimo do seu ser. Em todos os cristãos é o mesmo Espírito que está em ação, no mais profundo recesso de sua personalidade. O batismo no Espírito forma o corpo, unindo os mais diversos membros e Cristo, a Cabeça ressuscitada e glorificada, bem como uns aos outros. É lamentável que a expressão "batismo no Espírito", tem se

desviado totalmente do seu sentido correto, constante do original no NT.

Esse batismo ocorre por ocasião de nossa conversão, quando o Espírito entra no pecador que crê e lhe dá nova vida e o torna o Seu corpo, o templo de Deus. Todos os crentes entram no benefício desse batismo, que acontece só uma vez e para sempre (v.13).

Não há qualquer texto nas Escrituras que nos ordene a buscarmos esse batismo, pois já aconteceu e não há por que se repetir, pelo seu próprio significado espiritual. Somos ordenados, sim, a ficarmos cheios do Espírito (Ef. 5:18). Ser batizado pelo Espírito significa que pertencemos ao corpo de Cristo. Ficar cheio do Espírito significa que nossos corpos pertencem realmente a Cristo. Ainda: A evidência do batismo do Espírito, por ocasião de nossa conversão, é o testemunho do Espírito em nós (Rm 8:14-16).

Nada tem a ver com "falar línguas". Todos os crentes, na igreja de Corinto, tinham sido batizados no Espírito, mas nem todos falavam em línguas (I Co 12:30). As evidências da plenitude do Espírito são:

- 1) poder para testemunhar (At 1:8);
- 2) alegria;
- 3) submissão (Ef. 5:19, 20);
- 4) semelhança a Cristo (Gl 5:22-26);
- 5) compreensão, progressiva, da Palavra de Deus (Jo 16:12-15).

Embora haja "diversidade de membros", por causa do dom do Espírito, que é recebido por ocasião da conversão,

TODOS nós somos membros do corpo de Cristo. Características pessoais, de qualquer natureza, como raça, posição social, grau de instrução, sexo, etc., não representam vantagens ou desvantagens na comunhão e no serviço ao Senhor.

A harmonia no funcionamento dos membros - v.14-20

As constituições do corpo humano e do corpo de Cristo exigem que todos os membros (mesmo aqueles que não parecem importantes) funcionem em harmonia.

Consoante o v. 14, a diversidade não é um atributo acidental do corpo. É da sua própria essência. Nenhum membro deve equiparar-se ao próprio corpo. Há necessidade de muitos membros para se formar o corpo. Por outro lado, cada membro deve exercer a sua função consciente de que deve fazê-lo em perfeita harmonia com o exercício funcional dos demais membros, para que o corpo cumpra, cabalmente, a sua finalidade (vs. 15, 16).

Evidentemente, as contendas, ocorridas em Corinto, haviam desanimado alguns dotados membros da igreja. Indagavam a si mesmos se tinham algum direito de pertencer a tão augusto corpo, como a igreja, que incluía homens que possuíam maravilhosos e espetaculares dons. Paulo anima-os: o pé pode muito bem ter ficado desalentado por sua incapacidade para exercer as complicadas funções da mão. Mas isso não o deixa fora do corpo. Assim com o ouvido e com o olho. O corpo precisa de pés, mãos, ouvidos e olhos. Há uma tendência em alguns de exaltarem os “dons sensacionais”. Isso leva alguns a se sentirem inferiorizados, porque os dons que possuem não os destacam muito.

É essa atitude que Paulo procura focar no texto. A diversidade não sugere inferioridade. Deus nunca comete erros quando, na Sua Soberania, concede os dons. No v. 17 Paulo deixa, através de perguntas retóricas, inferência clara de que nenhum membro pode realizar a função de outro membro. Cada um na

sua! Assim haverá harmonia no exercício das funções do corpo e o corpo realiza o seu propósito na vontade do Senhor.

Os membros não estão no corpo por acaso (v. 18). Deus os dispôs, “colocando cada um deles no corpo”. Seu lugar e a sua função derivam da designação divina e não de qualquer coisa inferior a isso. Deus faz as coisas assim (veja a obra da criação!).

A expressão “cada um deles” evidencia o cuidado de Deus em não favorecer só aos mais importantes e espetaculares. A expressão “como Lhe aprouve” é uma afirmação do exercício da Soberania divina. Nos vs. 19 Paulo formula mais uma pergunta retórica para evidenciar que o corpo não pode ser formado só de um membro, por mais importante que seja. Reitera, no v. 20, o princípio da unidade na diversidade.

A interdependência (dependência mútua) necessária - v. 21-26

Paulo demonstra a necessidade de dependência mútua, de um respeito e de um cuidado recíprocos. A diversidade do corpo é uma evidência da sabedoria de Deus. Cada membro tem necessidade dos demais membros do corpo, e nenhum ousa se tornar independente. No corpo humano saudável, os vários membros do mesmo cooperam, um com o outro, e se compensam nas faltas eventuais, para o bem do corpo. Em hipótese alguma um dirá ao outro: “não preciso de você”.

Isso criaria um problema sério para todo o corpo. Consoante os vs. 21 e 22 Paulo ensina que o fato de um membro desempenhar bem a sua função não deve levá-lo a desprezar outro que julga inferior, porque ambos são necessários. Sempre que começamos a pensar em nossa importância pessoal na igreja, esvai-se a possibilidade de uma obra realmente cristã. Nos vs. 23-25 Paulo evidencia como é falho o nosso critério de avaliação para concluir que “Deus coordenou o corpo concedendo muito mais honra aquilo que menos tinha”. No v. 26 enfatiza a interdependência dos membros do corpo, destacando a repercussão em todos os membros, quando da afetação positiva ou negativa de um membro (sofrimento ou alegria).

A diversidade dos membros realiza a vontade Deus no corpo v. 27-31

Na parte final fica evidenciada a importância da vontade de Deus na manifestação diversificada dos membros do corpo. Se somos corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo, é porque Deus assim o estabeleceu. É Deus quem concede os dons e determina as funções. Ele tem um plano perfeito não somente para a Igreja, como um todo, mas, também, para cada congregação local. Não temos nenhuma razão de crer que cada congregação no NT possuía todos os dons. A igreja em Corinto era especialmente dotada (I Co 1:4-7; II Co 8:7). Contudo Deus concede a cada congregação os dons que precisa, na hora que precisa. Neste passo Paulo lista alguns dons, evidenciando que alguns têm maior importância do que outros. Isso não contraria o que já ensinou no sentido de que cada dom é importante e que cada crente é importante. Mesmo no corpo humano, existem alguns membros que são dispensáveis, mesmo que a sua ausência possa prejudicar em parte o próprio corpo.

Os “apóstolos” e os “profetas” aparecerem em primeiro lugar pois tiveram um ministério fundamental básico (Ef 2:20). Os “mestres” eram necessários afim de estabelecer os crentes na fé. Os demais dons eram necessários eventualmente, afim de ajudar os crentes individualmente e a fim de edificar a igreja. Pela sua construção no grego, as perguntas que Paulo faz nos vs. 29 e 30, conduzem, necessariamente, a uma resposta negativa.

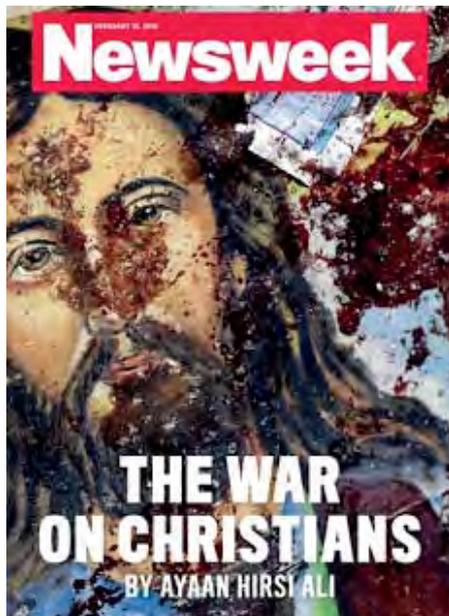
Nenhum crente possui, individualmente, todos os dons espirituais. Cada um tem o dom (ou dons) concedido (s) a ele pelo Senhor, necessário para aquele momento.

A palavra traduzida “melhores”, no v. 31, tem o sentido de “maiores”. Alguns dons espirituais tem importância maior do que outros e é correto que os crentes os busquem (I Co 14:1). Paulo deu destaque maior à “profecia”, mas os crentes em Corinto valorizavam mais o dom de línguas, que Paulo colocou em último lugar na lista. A unidade e a diversidade devem ser equilibradas pela maturidade e essa maturidade é procedente do amor. Não basta ter o dom do Espírito e nem mesmo os “dons” do Espírito. Devemos possuir, também, as “graças” do Espírito ao empregarmos nossos dons para servir um ao outro. Esse é o “caminho sobremodo mais excelente” a que se refere no v. 31.

Conclusão – Iniciando um novo ano, no curso da vida humana, creio que é muito válido refletirmos sobre o fato de sermos membros do corpo de Cristo, privilégio inaudito que usufruímos como novas criaturas. Uma profunda reflexão sobre o precioso ensino de Paulo acima exposto, pode nos ajudar a uma postura mais adequada e abençoada, favorecendo a nossa necessária espiritualidade e conduzindo-nos ao fiel cumprimento de nossa vocação em Cristo Jesus.



CRISTIANISMO NO MÉDIO ORIENTE EM VIAS DE EXTINÇÃO



Um novo estudo evidencia que o cristianismo corre o risco de desaparecer nas terras bíblicas do Médio Oriente. Segundo o diário britânico "London Daily Telegraph", que menciona o estudo, 10% dos cristãos no mundo - cerca de 200 milhões - "sofrem desvantagens sociais, perseguições ou opressão activa por causa das suas crenças."

Com mais de 2,3 biliões de cristãos em todo o mundo, o estudo demonstra que é exactamente nos lugares onde o cristianismo teve a sua origem - o Médio Oriente - que os cristãos estão a sofrer as maiores perseguições.

"O ritmo dessas investidas anti-cristãs está agora a intensificar-se com o despertar do islamismo militante em países como o Egipto, o Iraque, e agora com a guerra civil na Síria," - afirma o artigo sob o título "Christianophobia".

Publicado por um conceituado editor e pensador britânico independente, Civitas, o relatório afirma que os políticos e os meios de comunicação ocidentais ignoram geralmente a perseguição generalizada aos cristãos no Médio Oriente e em outras partes do mundo "por terem medo de serem acusados de racismo."

YOUCEF NOVAMENTE PRESO

No próprio dia de Natal, o Irão prendeu pela segunda vez o pastor iraniano Youcef Nadarkhani, de 35 anos, que tinha estado anteriormente preso durante 3 anos pelo "crime" da prática do cristianismo e por ter rejeitado que fosse dada uma formação islâmica aos seus filhos, ainda crianças. Segundo a Fox News, o seu advogado foi também preso.

PERSEGUIÇÃO NO MUNDO ISLÂMICO

O cristianismo é perseguido estando particularmente em risco "nas sociedades dominadas pelo islão," refere o estudo escrito pelo jornalista Rupert Shortt, que é também o editor de assuntos religiosos no suplemento "Times Literary.»



O autor refere que entre metade a três quartas partes do número de cristãos deixaram o Médio Oriente ou foram mortos no último século. No início do século 20, os cristãos compunham cerca de 20% da população de todo o Médio Oriente, enquanto que hoje o número não passa dos 5%.

Israel é a excepção.

Uma região onde a população cristã floresce é Israel. Segundo o Centro de Estatísticas de Israel (CBS), existem 158.000 cristãos a viver em Israel, representando 2% da população. Cerca de 80% dos cristãos em Israel são árabes, residindo maioritariamente nas regiões a norte do país, sendo os restantes imigrantes oriundos da ex-União Soviética.

Cerca de 3,5 milhões de cristãos visitaram Israel durante o ano de 2012, um aumento de 4% em comparação ao ano anterior. Por Normando Fontoura (Blog)

Festa de Reis, promovida pela Comunhão de Igrejas do Sul

Decorreu no dia 5 de Janeiro de 2013 mais uma Festa de Reis, promovida pela Comunhão de igrejas do Sul em Lisboa no anfiteatro Fernando Pessa em Chelas.

Participaram os alunos do Cantinho do Saber e as Igrejas: Boas Novas, Marquês de Olhão, Olarias/Santa Catarina, Algueirão e Sintra. As diferentes participações foram muito bem recebidas e mereceram o aplauso generalizado de todo o auditório.



A igreja Evangélica em Lisboa (Marquês de Olhão), vai comemorar o 50.º aniversário no próximo dia 17 de Fevereiro. Está prevista a realização de vários eventos ao longo do ano. Em Fevereiro vão realizar-se duas reuniões comemorativas das bodas de ouro da igreja. Domingo, dia 17 pelas 16 horas Sábado, dia 23 pelas 16 horas

As oito portas de Jerusalém

As portas da cidade eterna do mundo - Jerusalém foram reconstruídas sobre as suas próprias ruínas. A forma e os muros que Jerusalém tem hoje são da época dos turcos otomanos.

O sultão Suleiman II construiu em 1542 os muros que ainda hoje cercam a cidade velha.

No Antigo Testamento no livro de Neemias, são doze as portas da cidade a saber:

- 1 - Porta do Gado
- 2 - Porta do Peixe (Porta de Damasco)
- 3 - Porta Velha (Porta de Jafa)
- 4 - Porta do Vale
- 5 - Porta do Monturo
- 6 - Porta da Fonte
- 7 - Porta do Cárcere
- 8 - Porta das Águas
- 9 - Porta dos Cavalos
- 10 - Porta Oriental
- 11 - Porta de Mifcade (Guarda)
- 12 - Porta de Efraim

Hoje existem apenas oito, mas com outros nomes:

As quatro portas principais abrem-se como a rosa-dos-ventos.

A Porta de Jafa (Velha)

A Porta de Damasco (Peixe)

A Porta dos Leões ou de Estevão

A Porta de Sião

As restantes quatro são:

A Porta Nova, furada em 1887, dá acesso direto ao bairro cristão.

A Porta do Esterco (Mouros) - uma "porta de serviço"; por ela penetra-se no monte Moriah.

A Porta das Flores (Herodes) -

A Porta Dourada, ou "Porta da Compaixão", é a única porta da muralha cujas entradas estão seladas.

A Porta de Jafa



A imponente Porta de Jafa era a saída para o porto, a oeste, Jaffa (Jope). Os árabes chamam de Bab el-Khalil, a Porta do Amigo, em homenagem ao patriarca Abraão, "amigo de Deus". Este portão é o único no lado ocidental da Cidade Velha (oeste). De todos os portões, esse é o mais movimentado.

A Porta de Damasco

Chamado o Portão de Shechem pelos judeus. As escavações de Kenyon sob este



portão turco encontraram sobras de um portal triplo-curvado que data do tempo do Imperador romano Hadriano (135 A.D.). A Porta de Damasco abre-se para a cidade de Nablus e para a Síria, ao Norte. Por ela entra-se no bairro muçulmano.

A Porta dos Leões



Aponta para o Leste para Jericó, uma das mais antigas cidades do mundo. Segundo a tradição, foi desse portão, que "Estevão", o primeiro mártir Cristão foi apedrejado. Porém, uma tradição mais antiga localiza o local da execução ao norte da cidade. Porta de Estevão é outro nome para esta entrada oriental da Cidade Velha que por causa dos quatro animais que decoram a fachada é mais conhecida por porta dos Leões. Foram colocados ali por causa de um sonho do califa Suleiman.

A Porta de Sião



Está na direcção de Hebron, ao Sul. Provedo acesso para Monte. Zion. Este portão ostenta as marcas das batalhas árabes e israelitas em 1948 na guerra de Independência. Este portão também é conhecido como o Portão do Profeta David por causa da localização tradicional da tumba de David no Mt. Zion. Durante o

período medieval foi chamado o Portão do Quarto judeu.

Porta do Esterco



Varias teorias referem que o nome deste portão, está ligado à conquista de Jerusalém por Omar em 638 A.D. o lixo era retirado da cidade por ela. Também é conhecido como o Portão dos mouros por causa dos imigrantes africanos que viveram dum bairro próximo ao portão no século XVI.

A Porta Dourada



É a porta mais importante do mundo, onde o Messias é tão esperado pelos judeus ortodoxos - os haredim, ou "aqueles que tremem". A Porta Dourada, ou "Porta da Compaixão", é a única porta da muralha cujas duas entradas estão seladas. Há três mil anos, o rei Davi mandou edificar a "porta principal" da cidade (construída, mais tarde por seu filho Salomão), e erguer uma parede de tijolos de pedra, fechando-a inteiramente.

Indagado sobre o porquê daquela iniciativa, o grande rei teria dito que aquela "porta" só seria aberta quando Jerusalém cumprisse o seu destino.

E então explicou o nome da futura cidade: Jerusalém, quer dizer, de onde virá a paz para o mundo.

Conta-se em alguns manuscritos que a "Porta Dourada" (a "principal" de Jerusalém) teria sido aberta numa única ocasião. No tempo do imperador romano, Octávio Augusto, quando Pôncio Pilatos governava a província da Judeia, num tempo em que Jesus teria vivido.

Samuel Pereira
(Adaptado)